

Mobilidade urbana

Estudo de caso sobre a utilização da bicicleta elétrica como meio de transporte economicamente viável

José Henrique Bunazar Abes da Silva - aluno.josehenriquesabes@escolagappe.com.br

Leonardo Gava Lima - aluno.leonardogava@escolagappe.com.br

Paulo Marques Vaz Neto - aluno.paulovaz@escolagappe.com.br

Orientadores: Priscila de Oliveira Santos - prof.priscilasantos@escolagappe.com.br

Vinicius Galvan Walter - prof.vinicius@escolagappe.com.br

Escola GAPPE – Campo Grande-MS

Área / Subárea: Ciências Sociais e Aplicadas

Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: Mobilidade. Sustentabilidade. Economia

Introdução

A mobilidade urbana é um conceito associado ao deslocamento de modo a garantir que atividades sociais e econômicas ocorram nas cidades e arredores. Dessa forma, é natural pensar que ela está diretamente relacionada aos meios de transporte, individuais ou coletivos. As bicicletas elétricas têm se destacado como uma forma inovadora e ecologicamente sustentável de transporte, conquistando popularidade em várias partes do mundo. Embora compartilhem semelhanças com as bicicletas tradicionais, essas bicicletas são equipadas com um motor elétrico que oferece assistência ao pedalar, facilitando os deslocamentos e tornando-os menos exigentes para os ciclistas.

As bicicletas elétricas são versáteis. Elas permitem que as pessoas percorram distâncias maiores e enfrentar subidas íngremes com menos esforço, tornando-se uma opção atraente tanto para o uso diário quanto para viagens de lazer. Além disso, são ecologicamente amigáveis, contribuindo para a redução das emissões de carbono e melhorando a qualidade do ar nas áreas urbanas. Essa característica as torna uma alternativa sustentável para a mobilidade urbana, alinhada com a crescente preocupação com o meio ambiente e a busca por formas mais limpas e eficientes de transporte. Os gastos relacionados a combustível, manutenção, passagens de transporte público, estacionamento e outros fatores têm impulsionado a popularidade da bicicleta elétrica como uma alternativa de locomoção mais econômica quando comparada a outras formas de deslocamento. Além disso, o apelo sustentável da bicicleta elétrica também tem contribuído para

seu aumento na utilização. Ao comparar os custos envolvidos, não apenas com a gasolina, mas também com estacionamento e outras despesas associadas aos gastos.

Metodologia

A metodologia de pesquisa baseia-se no levantamento de dados sobre a infraestrutura existente, ciclovias e estações de recargas, para bicicletas elétricas em Campo Grande - Ms, uma análise de custos de aquisição, manutenção e operação das mesmas em comparação com as outras opções de transporte, como carros particulares e transporte público. Será elaborada uma pesquisa com usuários de bicicletas elétricas para compreender suas percepções sobre o meio de transporte, os motivos de escolha e as dificuldades ao adotar essa forma de locomoção.

O assunto foi fundamentado por meio de pesquisa bibliográfica em artigos da base de dados Scielo. Todos os registros e análises estão disponíveis no diário de bordo e permitiram a abordagem sobre os impactos ambientais, como redução das emissões de carbono, e dos impactos econômicos, como geração de empregos relacionados ao setor de bicicletas elétricas para discussão dos resultados e análises.

Resultados esperados e/ou obtidos

Espera-se que, por meio dos dados levantados com o estudo de caso, seja demonstrado que a bicicleta elétrica é uma

APOIO



REALIZAÇÃO



alternativa economicamente viável para a mobilidade urbana de Campo Grande - MS, identificando os principais benefícios e os desafios associados à adoção desse meio de transporte.

Além disso, espera-se que o projeto contribua para uma tomada de decisão mais consciente em relação ao incentivo ao uso das bicicletas elétricas como uma alternativa viável e de proteção ao meio ambiente nas áreas urbanas.

Agradecimentos

Gostaríamos de agradecer a FECINTEC pela oportunidade. Aos nossos orientadores pelas correções e ensinamentos que permitiram apresentarmos um melhor desempenho deste trabalho de pesquisa.

Referências

)ALIANÇA BIKE, Bicicleta Elétrica: como e por que incentivá-las, 2018a. Disponível em:
http://www.aliancabike.org.br/assets/_docs/13_06_2018_01_33_bicicleta_eletrica_-_fact_sheet_-_junho_18.pdf. Acesso em: 08 Maio 2023.

ALIANÇA BIKE, Projeções e análise de demanda por bicicletas elétricas no Brasil, 2018b. Disponível em:
<http://biciletaseletricas.aliancabike.org.br> .Acesso em: 20 Maio 2023.

BOARETO, Renato. A mobilidade urbana sustentável. Revista dos transportes públicos, v. 25, n. 100, p. 45-56, 2003.

BRASIL. Ministério das Cidades. Secretaria Nacional de Transporte e da Mobilidade Urbana. Caderno de Referência para Elaboração do Plano de Mobilidade por Bicicleta nas Cidades. Brasília: MCidades, 2007b. (caderno 1).

ONU-ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. 13 out. 2015. Disponível em:. Acesso em: 10 de junho 2023.